

Avaliação positiva de FH tem queda

■ Já são 41,7% os que consideram o governo regular

NICOLAU FARAH

BRASÍLIA — A avaliação do governo do presidente Fernando Henrique Cardoso piorou, conforme a pesquisa mensal da Confederação Nacional do Transporte (CNT)/Sensus, divulgada ontem. O presidente obteve 19,1% de avaliação positiva — 4,3 pontos percentuais abaixo de setembro (23,4%), igualando o patamar de julho. Em contrapartida, também caiu o índice de avaliação negativa, passando de 38% em setembro para 35,7% em outubro. As diferenças todas migraram para o desempenho regular: 41,7%, contra 35,8% em setembro.

O índice de satisfação do cidadão com o seu país também sofreu alteração, passando de 50,25% (setembro) para 49,1% (outubro). Compõe esse resultado a avaliação feita em torno de temas sociais, econômicos e estruturais. A saúde piorou, para 46,4% dos entrevistados (variação negativa de 1,2); para 73,6% da população, a pobreza aumentou no país — em setembro o índice era de 69,3%; e violência cresceu em outubro, passando de 80,1% para 86,5%.

Na avaliação do presidente da CNT, Clésio Andrade, esses fatores sociais, tão ressaltados nas campanhas eleitorais para prefeito, podem ter influenciado as respostas à pesquisa, especialmente na avaliação do governo de Fernando Henrique. "Podemos dizer que Fernando Henrique teve uma piora relativa", analisou. Para ele, porém, outros componentes contribuíram para a queda no desempenho do presidente: a indefinição sobre o pagamento da diferença do FGTS dos planos Verão e Collor I e a federalização das eleições municipais no 2º turno.

Ainda conforme a pesquisa, caiu em 1 ponto — para 62,25% — o índice de satisfação das pessoas com os seus estados. Em relação às cidades, foi de 1,5 a queda: 60,25% contra 61,75% do mês anterior. Já a satisfação com os governadores ficou estável, em 41,5%; com os prefeitos — de 42,9%, contra 46,0% da pesquisa anterior.